



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CESOL/RS

Aos 20 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL/RS), convocada para as 14h por sua Presidenta, Maribel Kauffmann, no uso de suas prerrogativas conferidas pelo Art. 4º, Inciso I, do Regimento do Colegiado. Não havendo quórum mínimo na primeira chamada, conforme previsto no Regimento, a reunião iniciou-se às 14h30min, em segunda chamada, com os representantes presentes.

A reunião ocorreu no formato exclusivamente on-line, via Google Meet, utilizando a conta do cesol.riograndedosul@gmail.com, e contou com a presença de 31 conselheiros, 19 titulares e 12 suplentes, entre representantes de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), Entidades de Apoio e Fomento (EAF), da Rede de Gestores e Administração Pública, além de convidados ouvintes, conforme relações de presenças anexas.

Os trabalhos foram abertos e conduzidos pela Presidenta do CESOL/RS que procedeu com a leitura da convocação e a pauta prevista para a reunião, sendo objeto de apreciação e deliberação, os seguintes pontos:

1. Proposta Plano de Trabalho CESOL-RS; e
2. Revisão dos Comitês Temáticos.

Na sequência, conforme inscrição para uso da palavra, a Conselheira Ana Mercedes Sarria Icaza solicitou espaço para leitura de manifestação subscrita por empreendimentos econômicos solidários e entidades de apoio e fomento. A Presidenta, a exemplo de manifestação registrada na reunião anterior, acolheu o pedido, informando que o espaço seria destinado exclusivamente ao registro nos autos da reunião, sem abertura para defesa ou contra-argumentações. A Conselheira Ana Mercedes convidou a representante Roseli Pereira Dias, da entidade Cáritas/RS, para realizar a respectiva leitura, conforme transcrição a seguir:

***“MANIFESTAÇÃO DE RECONHECIMENTO AO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DA NOVA
PRESIDÊNCIA DO CESOL RS E DE APOIO À CANDIDATA ELEITA***

Nós, abaixo assinadas/os, viemos através desta, manifestar que:



1. Entendemos como legítimo e democrático o processo que elegeu Maribel Kaufmann como nova presidenta do Conselho Estadual de Economia solidária do Rio Grande do Sul. Todas as normas foram respeitadas, houve o espaço necessário de deliberação e indicação dos conselheiros titulares, bem como a livre manifestação e explicitação do voto dos conselheiros aptos para votar, houve transparência na contagem e publicação dos resultados. A contagem de votos deu 16 votos para o candidato Everton Gimenes e 20 votos para Maribel Kauffmann, dando maioria a esta última, conforme rege o regimento do Conselho Estadual. Em democracia, todos os votos são igualmente válidos e legítimos: não há votos bons e votos ruins, votos que valem mais e votos que valem menos.

2. Defendemos a legitimidade da candidata eleita, companheira Maribel Kauffmann, pois somos conhecedores de sua trajetória de longa data, sua militância e compromisso com a causa da Economia Solidária. Além disso, reconhecemos sua luta incansável pela retomada deste conselho no estado e sua capacidade inegável de coordenação/gestão democrática, que inclui a todos e todas para não deixar ninguém para trás. Maribel é uma mulher integrante de empreendimento, cuja candidatura foi indicada pelo Fórum Gaúcho de Economia Solidária – primeiro espaço de articulação estadual da Ecosol no estado -, espaço inquestionavelmente legítimo de representação e articulação da economia solidária no Rio Grande do Sul. E, da mesma forma que todos os votos são igualmente legítimos, todos os candidatos o são.

3. Os movimentos de articulação para votação em um(a) ou outro(a) candidato(a), ocorridos em vários segmentos integrantes do movimento de Ecosol no estado, são perfeitamente legítimos e parte do processo democrático. Entretanto, transformar a candidata eleita – e por tabela, todos os que nela votaram - em "alinhados aos interesses do governo", demonstra uma prática pouco democrática: aquela de deslegitimar os que votam diferente, desconsiderando sua diversidade e desconhecendo sua capacidade de pensamento, capacidade de luta e análise crítica. Nós, pessoas de empreendimentos e entidades de apoio e fomento, que através deste nos manifestamos, recusamos veementemente essa estratégia de rotulação, que desconsidera o que já foi anteriormente destacado sobre a companheira Maribel Kauffmann. Dividir o Conselho Estadual em “governistas” e os “de todas as lutas” é transformar o exercício democrático de debate e construção respeitosa em um espaço de confronto e disputa, uma prática contrária à essência da economia solidária.

4. Manifestamos também nosso desejo de que dinâmicas e práticas pouco democráticas não floresçam, nem se fortaleçam no movimento de Economia Solidária do Rio Grande do Sul, historicamente construído a muitas mãos, espaço de acolhida e socialização de diversos saberes. Precisamos de todas e todos para construir a economia solidária e um mundo melhor e esperamos que seja o espírito democrático e solidário que prevaleça no Conselho Estadual de economia solidária do Rio Grande do Sul.

Assinamos:

Roseli Dias - CÁRITAS RS

Ana Mercedes Sarria Icaza - Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa NEGA/UFRGS

José Carlos Peranconi - Projeto Esperança-Cooesperança

Cristiane Diehl - Empreendimento Casachik

Veralice Xavier Rossi - Empreendimento Movidos pela Arte

Katiucia da Silva Gonçalves - Associação de Economia Solidária Cultura e Educação da Cascata

Diogo Maus – Instituto Federal Farroupilha

Geni Rosângela Dias – Grupo de economia popular e solidária Mãos e Sonhos

Entregue ao CESOL, em 20 de maio de 2026

Após o registro da manifestação, a reunião avançou com o informe sobre a atualização dos integrantes do Comitê Permanente do CESOL, segundo a Portaria 84/2026 e o seu primeiro apostilamento, com a seguinte composição:

I- Administração Pública

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - SPGG - Vanderson Silva dos Santos

Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional - STDP - Juliana Chaves Dias

II- Empreendimentos Econômicos Solidários - EES:

Inovarte - Maribel Kauffmann

Rede de Economia Solidária e Feminista - RESF - Helena Bonumá

III- Entidades de Apoio e Fomento - EAF:

Associação Fraget - Carmen Regina Vaz Dias

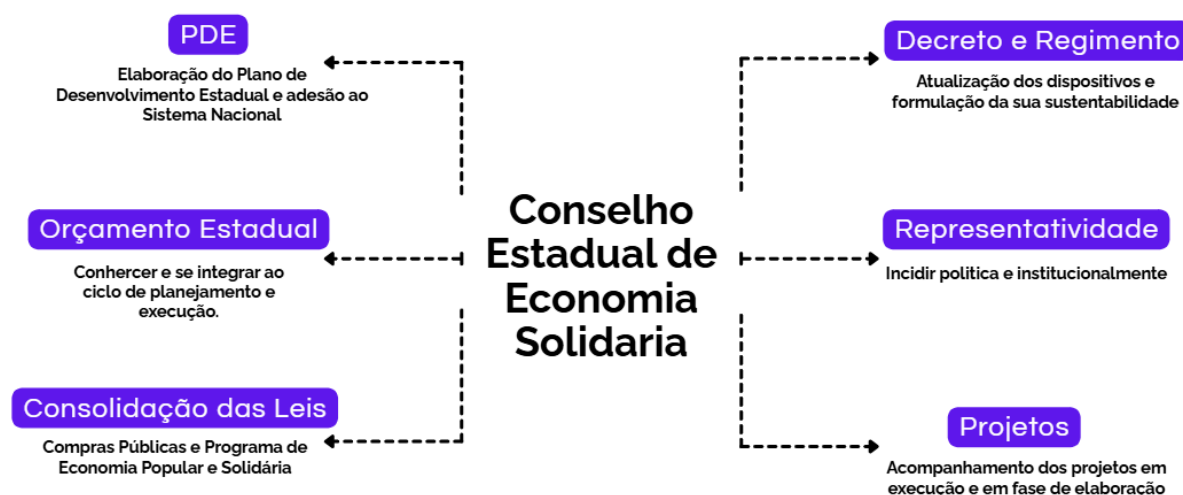
Instituto Diálogos de Resistência - Viviane Muniz Neves

A reunião então iniciou sua pauta, contextualizando o Decreto 57.130/2023 e destacando a finalidade e competências do Conselho Estadual de Economia Solidária. Na sequência, a Presidenta apresentou o mapeamento de pautas institucionais realizado pelo Comitê Permanente que contemplou os seguintes tópicos:

- necessidade de fortalecimento institucional do CESOL e possibilidades de incidência política e institucional;
- criação de estratégias para a sua sustentabilidade;
- atualização do Decreto e do Regimento Interno;
- conhecimento do orçamento estadual e integração ao ciclo de planejamento público (PPA, LDO e LOA);
- realização de agenda com o novo Secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional;
- consolidação das Leis Estaduais: Compras Públicas e Programa de Economia Popular Solidária;
- adesão ao Sistema Nacional de Economia Solidária;
- elaboração do Plano de Desenvolvimento Estadual;
- acompanhamento de projetos em execução;
- recomposição da Comissão e acompanhamento do Cadsol/RS.

Após o levantamento geral das pautas, foi apresentada uma proposição de sua organização, por meio de temas macros, conforme mostra a Figura 1, a fim de subsidiar análise para os possíveis Comitês Temáticos.

Figura 1





Na sequência, foi exposta breve síntese da estrutura de planejamento orçamentário do Estado (PPA, LDO e LOA) e os prazos envolvidos no seu planejamento e execução, a partir de formação realizada pelo Setorial da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) para o Comitê Permanente. Com base nestes dados, o Comitê apresentou proposta com cronograma de ações a curto, médio e longo prazo, a fim de integrar-se ao ciclo de planejamento orçamentário do Estado e promover sua incidência política e institucional para o fortalecimento da economia solidária do Rio Grande do Sul.

Após, seguiram-se informações sobre a finalidade da criação de Comitês Temáticos, segundo tópico da ordem do dia, e apresentação dos Comitês atuais, visando sua revisitação, considerando a reorganização das principais pautas do Conselho.

Finalizada a explanação pela Presidente, o espaço foi aberto para debates sobre a proposta de Plano de Trabalho do CESOL/RS. Após esclarecimento sobre a dinâmica pretendida, restou aprovada a proposta apresentada pelo Comitê Permanente e a constituição dos seguintes Comitês Temáticos:

1. Plano de Desenvolvimento Estadual da Economia Solidária
2. Orçamento Estadual
3. Consolidação das Leis Estaduais de Compras Públicas e do Programa de Economia Popular e Solidária
4. Recomposição da Comissão do Cadsol/RS - por se tratar de uma Comissão de caráter permanente, é aconselhável periodicamente renovar sua composição.

Ficou acordado que os Comitês serão constituídos formalmente no próximo Plenário, dia 03/06, sendo recomendável a articulação prévia entre os Conselheiros para verificação de sua disponibilidade e preferência da temática.

Na sequência, o espaço ficou disponível para os representantes dos Comitês anteriores atualizarem sobre os trabalhos dos projetos que são responsáveis, e assim finalizar estes grupos, considerando o cumprimento de sua finalidade, por já estarem em fase de execução. A Conselheira Ana Mercedes lembrou que o projeto de Assessoria Técnica foi idealizado há mais tempo e, atualmente, em razão da mudança do Fundo de Recursos, o projeto encontra-se suspenso, mas pronto e disponível para ser retomado ou integrado ao Plano de Desenvolvimento Estadual. Douglas Figueiras da AVESOL informou sobre a primeira execução do projeto das Feiras durante a edição Estadual de dezembro de 2025; a elaboração de caderno de suporte para os educadores do processo formativo e de cartilhas



orientativas aos empreendimentos. Também informou sobre a abertura de chamada para inscrição de educadores que serão contratados para o projeto e do contato com os Fóruns Regionais para criação de cronograma das Feiras Municipais de Economia Solidária. Pela UNISOL, Nelsa Nespolo solicitou que a atualização dos projetos das Casas de Economia Solidária e Comunicação ocorresse no próximo Plenário, considerando que existem processos em andamento. Com relação às Casas, 02 serão reformadas, 03 alugadas e 01 ficará pendente. Estão em processo de orçamento, acordos nas Casas e liberação patrimonial.

Assim, para a próxima reunião, além da constituição formal dos novos Comitês Temáticos definidos a partir do Plano de Trabalho aprovado, e da recomposição da Comissão Cadsol/RS, as entidades UNISOL e AVESOL ficam convidadas para apresentação e atualização da etapa atual dos Projetos das Casas de Economia Solidária, Comunicação e Feiras de Economia Popular e Solidária. Também ficam convidadas organizações da sociedade civil e secretarias do Estado a apresentarem sua atuação e o seu trabalho. A criação deste espaço no CESOL/RS visa o fortalecimento do Conselho e a articulação intersetorial necessária para a potencialização da Economia Solidária no Estado.

Nada mais havendo a tratar, a Reunião Ordinária do CESOL/RS foi encerrada às 15h45min, sendo a presente ata redigida pelo Departamento do Trabalho, Emprego e Renda da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Governo do Estado e assinada pela Presidenta do CESOL.

Maribel Kauffmann
Presidenta do CESOL
2025 - 2027

ANEXO

I - LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS(AS) CESOL/RS

NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO
Adelmar Alberto Carabajal	Escola das Trabalhadores e dos Trabalhadores 8 de Março
Adriane Nunes Cordonet	OSCIP GUAYÍ
Albano José Kunrath	SEDES
Alessandro dos Santos Alves	Cooperativa de Trabalho e Renda Univale
Ana Mercedes Sarria Icaza	NEGA/UFRGS
Angela Cristina Szobot de Menezes	SETUR
Carmen Regina Vaz Dias	Associação Fraget
Cristiane Diehl	Casachik
Diego da Silva Adam	SDR
Diogo Maus	Instituto Federal Farroupilha
Douglas Filgueiras de Lima	Associação do Voluntariado e da Solidariedade - AVESOL
Geni Rosangela Dias	Grupo de Economia Popular e Solidária Mãos Unidas
George Luiz Charão Pereira	Projeto Esperança Cooesperança
Graziela Oliveira Costa Baptista	Cooperativa Central Justa Trama
Juliana Chaves Dias	STDP
Laura Estela dos Santos Cardozo	Associação Internacional de Artesãos - ASIART
Leidi Rosa Toniolo da Silva	Cooperativa Vida Saudável
Madalena Heinen	SICT
Maria Suziane Gutbier	Associação Cantalomba
Maribel Kauffmann	Inovarte
Marta Regina Montenegro Corrêa	Fórum do Vale São Leopoldo Grupo Mãos e Sonhos
Nelsa Ines Fabian Nespolo	Unisol RS
Roberta Martins Fornari	SEDEC
Rozelaine dos Santos Lima	SRTE – MTE RS
Stella Maris Rodrigues Fallavena	Só Artes
Tatiana Machado Cunha Mendoza	Associação de Artesãs Mulher que Faz
Tatiane Lopes da Rosa	STDP
Vanderson Silva dos Santos	SPGG
Veralice Xavier Rossi	Movidos pela Arte
Walmir da Silva Pereira	SEDAC
William Beidacki Leffeu	Instituto Camélia



II - LISTA DE PRESENÇA EQUIPE E CONVIDADOS

NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO
Cristiane Andrade de Miranda	Fórum da Economia Solidária de Pelotas
Lucineide Gomes	Unisol
Roseli Dias	Caritas
Tatiana Roberto Belchoir	STDP/Detrab